

## Extrato do Relatório de Pesquisa - Repositório da Rede CEDES

<b>TÍTULO DA PESQUISA</b>	<b>Metodologia para inclusão de jovens de Ribeirão das Neves/MG pelo esporte e lazer</b>
<b>PESQUISADOR COORDENADOR</b>	Eustáquia Salvadora de Sousa (Coordenadora) Vânia de Fátima Noronha Alves Duval de Magalhães Fernandes Patrícia Zingoni Maria José Gontijo Salum Anderson Batista Coelho Maria Aparecida Venâncio (Assistente de pesquisa)
<b>INSTITUIÇÃO (ÕES)</b>	<b>PUC Minas</b> (Graduação em Educação Física, Pós-graduação em Geografia e Tratamento Espacial, Instituto da Criança e do Adolescente da Pró- Reitoria de Extensão).
<b>VIGÊNCIA DA PESQUISA</b>	<b>18/01/2008- 18/01/2009</b>
<b>SITUAÇÃO ATUAL</b>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>CONCLUÍDA</b> <input type="checkbox"/> <b>EM ANDAMENTO</b>
<b>RECURSOS PROVENIENTES DO MINISTÉRIO DO ESPORTE</b>	<b>R\$ 45.000,00</b>

**1. Dados Preliminares** (até 15 linhas ou 1500 caracteres aproximadamente), contendo a situação-problema, objetivos e justificativa da pesquisa;

Esse projeto de investigação lançou seu olhar, para as juventudes, principalmente, aquelas em conflito com a lei, uma vez que essas pessoas, mais que outras, vêm sendo consideradas, por um lado, como responsáveis pelo aumento da violência, criminalidades e mortes nas cidades, e, por outro lado, como vítimas do descaso das políticas públicas, por suas carências e faltas, sejam no âmbito educacional, familiar e, até mesmo, de outras instituições. A pesquisa foi motivada por uma perspectiva de que o esporte e o lazer podem contribuir para a redução da exclusão social e, nas suas consequências, também da violência. O objetivo foi o de elaborar e aplicar um diagnóstico sócio-populacional e cultural (esporte e lazer), sistematizado de tal forma a construir subsídios para o desenvolvimento de políticas de inclusão pelo esporte e lazer de jovens sujeitos à situação de risco para a violência, desenvolvidas pelo PRONASCI/PELC.

**2. Metodologia** (até 15 linhas ou 1500 caracteres aproximadamente), com a caracterização da pesquisa, tipo de abordagem e descrição do campo/sujeitos (quando for o caso):

Pesquisa quantitativa e qualitativa. **Mapeamento** das áreas de vulnerabilidade e dos equipamentos de lazer do município. Aplicação de **questionários** (*survey*) em domicílio, com 350 adolescentes entre 15 e 24 anos destes bairros com objetivo de realizar um diagnóstico sociopopulacional sobre a percepção dos lazer dos jovens. Foi realizado um treinamento dos pesquisadores de campo, abordando técnicas de aplicação de questionário, aleatoriedade na escolha das quadras, leitura dos mapas, discussão da área a ser pesquisada, comunicação no campo, sensibilidade e bom senso. Tabulação e análise dos dados. **Entrevistas** com gestores e lideranças comunitárias envolvidas com projetos e programas de esporte e lazer para o público alvo da pesquisa. **Grupos focais** com 26 jovens entre 15 e 18 anos (24 meninos e 2 meninas) participantes do Programa de Liberdade Assistida e Prestação de Serviço Continuado.

**3. Principais resultados e conclusões** (até 15 linhas ou 1500 caracteres aproximadamente), para as pesquisas já concluídas

1 – Mapeamento da vulnerabilidade social do município. Mapa dos equipamentos e áreas para o esporte e lazer nos bairros Urca e Florença. 2- Resultados quantitativos/ questionários. Foram aplicados 344 questionários com jovens entre 15 e 24 anos nas duas localidades acima. Trabalhou-se com variáveis referentes à realidade sócio-econômica e familiar, aos serviços públicos e às condições de segurança dessas regiões, a vulnerabilidade para violência. Levantamento de informações sobre as práticas de esporte e lazer desses jovens durante seu tempo livre e outros dados para a compreensão das condições em que tais atividades se desenvolvem: com quem vivenciam esses momentos de lazer, em quais locais, com qual frequência, etc. 3 – Resultados qualitativos/ entrevistas e grupos focais. Foram realizadas ao todo 12 entrevistas, sendo 5 com lideranças de programas sociais como o Fica Vivo, o Curumim, o Poupança Jovem e o Agente Jovem, e 7 com gestores da Prefeitura Municipal, representantes do Conselho Municipal de Cultura, da Casa da Cultura, da Secretaria de Assistência Social, da Superintendência de Prevenção à Criminalidade e ainda, com o vereador mais votado da cidade. Foram realizados 4 Grupos Focais com adolescentes submetidos ao Programa de Liberdade Assistida e Prestação de Serviço Continuado, por determinação legal, entre 14 e 18 anos, todos moradores do município. Foram entrevistados 26 adolescentes, sendo 2 meninas e 24 meninos. 4 - Proposta político-pedagógica para o PELC/PRONASCI. Construída a partir dos relatórios quantitativos e qualitativos. 5 – Publicação do livro: Pensando sobre políticas públicas de lazer para juventudes em contextos de vulnerabilidade social: contribuições a partir de pesquisa em Ribeirão das Neves/Minas Gerais, organizado por Vânia Noronha.

